



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ

**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Salão UFRGS 2019  
CONHECIMENTO FORMACÃO INOVACÃO

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	UNIVERSIDADES EMERGENTES NO BRASIL: A EXPERIÊNCIA DA UNILA NUM MOVIMENTO DE INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA SOLIDÁRIA
<b>Autor</b>	CARLOS ALESSANDRO DA SILVEIRA
<b>Orientador</b>	MARIA ELLY HERZ GENRO

# UNIVERSIDADES EMERGENTES NO BRASIL: A EXPERIÊNCIA DA UNILA NUM MOVIMENTO DE INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA SOLIDÁRIA

Autor: Carlos Alessandro da Silveira  
Orientador(a): Maria Elly Herz Genro  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Resumo:** A pesquisa está relacionada com um projeto mais amplo, intitulado “Universidade, Formação Política e Bem Viver: Estudo dos Projetos de Universidades Emergentes no Brasil”, que tem como objetivo analisar os projetos das universidades emergentes no Brasil, criadas no período de 2003 a 2014. Os estudos realizados contemplam quatro universidades: UNILA, UFFS, UFSB e UNIVASF. Neste recorte a análise tem como foco a Universidade da Integração Latino-Americana (UNILA), uma das instituições contempladas no projeto maior. A investigação tem relevância social e acadêmica na medida em que coloca em evidência a configuração de uma IES que tem como marco a Integração Latino-Americana. Este projeto de universidade apresenta singularidades que diferenciam a UNILA das demais instituições de ensino superior convencionais do Brasil. A metodologia utilizada consiste em uma pesquisa qualitativa-interpretativa, contemplando análise dos documentos institucionais e entrevistas realizadas com professores e ex-reitores da UNILA. Os principais autores utilizados para as análises dos dados: Acosta (2016), Corazza (2010), Quijano (2005), Santos (2010) e Severino (1994). Os resultados apresentados sinalizam limites e possibilidades na consolidação dessa universidade. No aspecto referente à integração Latino-Americana é importante destacar a perspectiva cultural-solidária, pressupondo uma formação e produção de conhecimentos sobre a realidade. Algumas dificuldades dessas vivências são apontadas pelos sujeitos entrevistados: evasão nos cursos, falta de aportes financeiros e limites na prática docente interdisciplinar. Como potencialidades é possível destacar a interlocução cultural, a integração regional solidária e a perspectiva de formação ético-política, por meio do ciclo comum de estudos. Nesse sentido, evidenciamos a necessidade do aprimoramento constante dessa experiência em curso, uma vez que a universidade na perspectiva do bem viver envolve articulação entre qualidade acadêmica e social, levando em conta a diversidade cultural dos países latino-americanos. Os desafios na consolidação dessa experiência envolvem a necessidade de investimentos crescentes nesses projetos de universidades, aposta na interculturalidade crítica como um fio condutor na Integração Latino-Americana e a formação ético-política permanente da comunidade universitária. Os desafios são muitos, considerando a necessidade de construção de uma boa sociedade, em que o bem viver se relacione com a não exploração do ser humano e aposte na comunhão com a natureza. É importante considerar o não desperdício dessa experiência, a fim de que os estudos possam ir na contramão da sujeição humana e nos impulsione para a ideia de reinvenção e esperança, como uma forma de qualificar a vida em sociedade e de sensibilizar os sujeitos para o bem comum.

**Palavras-Chave:** Universidades Emergentes; Unila; Integração Latino-Americana.